

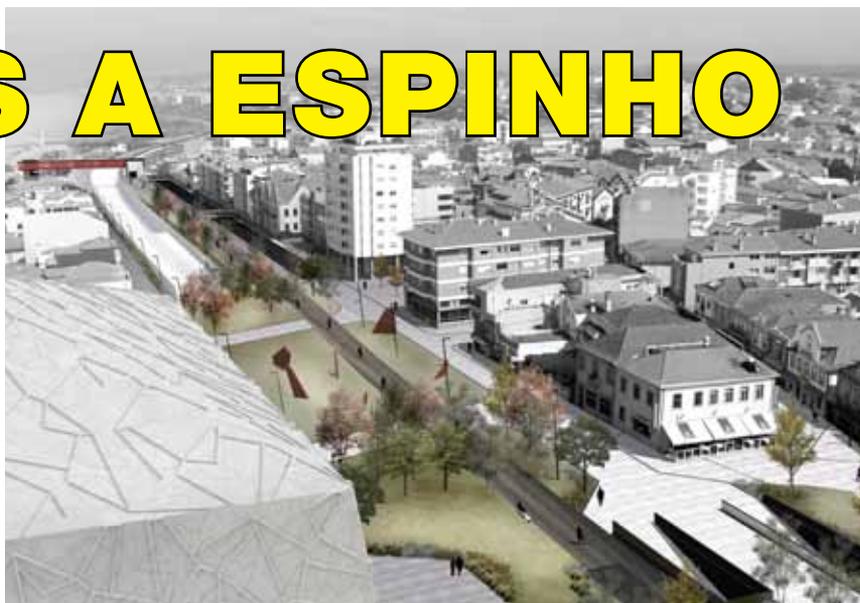
Falta de emprego é uma das principais causas

HÁ CADA VEZ MAIS JOVENS ESPINHENSES A EMIGRAR

Diretor: Nuno Oliveira | Ano XXXIX N.º 1909 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 24/02/2016

BEM-VINDOS A ESPINHO

**Apresentado o Projeto de
Requalificação da Alameda 8.
Obras arrancam este ano.**



Pág. 3

Maré Desportiva

Pág. 13

Mais uma vitória

Tigres a 4 pontos do líder

Maré de Notícias

Pág. 7

Nascente celebra 40 anos com programa variado

Maré de Entrevista

Pág. 6

Anthero Monteiro em entrevista

“A poesia cabe em toda a parte”

Pub.



Estamos a agir... E queremos que aja conosco!

Contamos consigo, no dia 24 de Fevereiro, pelas 16h30.

Onde? Rua 18, nº 508 - Espinho.



Município de Espinho no Twitter

Depois do site institucional e Facebook, a Câmara Municipal de Espinho aderiu agora ao Twitter. "Aqui serão partilhados tweets com ligações para as principais notícias e eventos do município, para que possa ficar a par de todas as novidades no nosso concelho, mesmo que não visite o nosso site", explica a autarquia em nota de imprensa. Mesmo não tendo conta pode aceder à página pelo link: <https://twitter.com/CMEspinho>. **NO**

Na antiga Fábrica Hércules

Obras para o LIDL já arrancaram

Tal como o Maré Viva havia anunciado em primeira mão, a abertura do hipermercado LIDL em Espinho é uma realidade e as obras de edificação já arrancaram. O supermercado irá ocupar as instalações (já demolidas) da Fábrica Hércules. **NO**

Inscrições até dia 25

UA com programa de acesso ao Ensino Superior

A Universidade de Aveiro (UA) coloca à disposição dos candidatos ao Ensino Superior um programa de preparação para a realização das provas de ingresso às diferentes licenciaturas e mestrados integrados, bem como para as provas de avaliação de capacidade exigidas para acesso e frequência dos Cursos Superiores Profissionais (TeSP), maiores de 23, e estudantes internacionais que queiram estudar na UA. A primeira edição do preUA arranca dia 29 de fevereiro, estando as inscrições abertas até à próxima quinta-feira, dia 25. **NO**

IX ASSEMBLEIA DO PCP DE ESPINHO

As novas instalações do Centro de Trabalhos do PCP de Espinho foram "inauguradas" na passada sexta-feira, dia 19 de fevereiro, com a realização da IX Assembleia da Organização Concelhia de Espinho.

Os comunistas espinhenses debruçaram-se sobre a proposta de resolução política apresentada pela comissão concelhia cessante, estudando a caracterização e evolução social do concelho e das freguesias, fazendo o balanço da atividade partidária feita e lançando um plano de atividades de intervenção na realidade espinhense e ao mesmo tempo no fortalecimento do PCP.

Durante a assembleia foi salientada a diminuição da população espinhense e o seu envelhecimento, o clima de regressão sentido em Espinho e foram apresentadas algumas estratégias de reversão dessa realidade. Cada comissão de freguesia apresentou a sua realidade socioeconómica e a respetiva atividade durante o período decorrido após a última assembleia, assumindo-se de novo a luta pela recuperação da autonomia da freguesia de Guetim.

Foram ainda elencadas várias direções de atividade para intervenção na realidade do concelho,

desde as empresas e locais de trabalho às pescas, dos micro, pequenos e médios empresários aos empregados das grandes superfícies, da dinamização do Centro de Trabalho a uma maior ação e visibilidade do Partido na rua.

Enriquecido pelas correções e adendas feitas durante a discussão, o documento de resolução política foi aprovado pela maioria dos presentes, passando-se à eleição da nova Comissão Concelhia que, após apresentação e discussão da proposta da sua composição, foi também aprovada por maioria. É constituída por 18 elementos, distribuídos pelas antigas 5 freguesias (com Guetim presente).

"PCP DEVE ESTAR PREPARADO PARA ATUAR EM QUAISQUER CIRCUNSTÂNCIAS POLÍTICAS"

Encerrando a sessão, Tiago Vieira, membro do Comité Central e responsável pela Organização Regional de Aveiro, elogiou o documento aprovado e a riqueza da discussão produzida. Frisando que o "PCP deve estar preparado para atuar em quaisquer circunstâncias políticas", devendo apenas contar com os seus próprios meios, o dirigente do Partido lembrou a prioridade de organizações de células nos locais de trabalho

e de "saída do Partido para a rua", única via segura de levar a voz do PCP a cada um dos espinhenses. Lembrou o próximo 95º aniversário do PCP, o 40º da Constituição e a 40ª edição da Festa do Avante. Fazendo um alargado comentário à situação política nacional, valorizou as medidas tomadas por este governo no sentido da devolução daquilo de que a maioria dos portugueses foi espoliada pelo governo PSD/CDS, derrotado graças à iniciativa e apoio do PCP. Entretanto lembrou também o aparecimento de medidas com que o Partido não está de acordo, dados os limites do alcance político deste Governo do Partido Socialista e da sua indisponibilidade para romper com alguns dos principais constrangimentos ao desenvolvimento soberano (dívida pública intocada, compromisso com o Tratado Orçamental, etc.). E as consequências práticas são bem claras, como se vê nos valores das atualizações das pensões de reforma ou na solução encontrada para o BANIF. Concluiu que "não se pode esperar que um pessequeiro dê peras..."

No encerramento da sessão e apesar do adiantado da hora, a nova Comissão Concelhia reuniu já para eleger o seu organismo executivo, constituído por 8 elementos, e marcar a primeira reunião. **MV**

Vendedores ficam mais protegidos do vento e do sol

MERCADO DO PEIXE COM MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO

A Câmara Municipal de Espinho efetuou obras de melhoramento no recinto da Feira Semanal, mais concretamente no local da venda de peixe, no valor de 14.256,93 euros com a instalação de toldos verticais a nascente e poente do recinto. Segundo nota da autar-

quia, estes melhoramentos "resultam da necessidade da proteção dos vendedores, da chuva, sol e do vento. Com esta intervenção, a Câmara Municipal de Espinho pretende melhorar as condições do local para os feirantes como para quem semanalmente visita a

maior feira do País com mais de 120 anos de história", referem.

VENDEDORES SATISFEITOS

Na segunda-feira passada, o Maré Viva esteve à conversa com alguns vendedores da zona do mercado do peixe que se mostraram satisfeitos pelas obras de melhoramento. "É uma solução simples, mas de certa forma eficaz para podermos vender com outras condições. A zona não fica totalmente fechada, mas sempre ficamos mais abrigados do vento e os produtos já não ficam expostos diretamente ao sol", referiu Maria Silva. Ana Pereira também partilha da mesma opinião que a sua colega de bancada, mas lembra que esta situação já foi sinalizada "há mais de um ano". A vendedora concluiu lembrando o velho ditado "que mais vale tarde do que nunca". **NO**



Foram instalados toldos verticais a nascente e a poente do recinto

OBRAS NA ALAMEDA DEVEM ARRANCAR ESTE ANO

Na passada segunda-feira a Câmara Municipal de Espinho apresentou ao público o Projeto de Requalificação da Área à superfície sobre o Túnel Ferroviário. A primeira fase das obras na Alameda 8 deve arrancar em setembro.

Após um concurso que começou em 2008, o projeto final, da autoria do gabinete do arquiteto espinhense Rui Lacerda, em colaboração com a Mangado e Associados, do arquiteto espanhol Francisco Mangado, vê finalmente a luz do dia. Os concursos públicos para adjudicação da obra (com um valor cifrado em 8,2 milhões de euros) deverão ser lançados em abril e as máquinas devem chegar ao terreno perto do fim do verão de 2016. O projeto envolve um elevado investimento por parte de autarquia e será, por isso, executado por fases.

Foi o Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, quem abriu a sessão de apresentação. Garantiu que o projeto de requalificação da Alameda 8 irá "marcar as próximas décadas e gerações da cidade". Defendeu tratar-se de um projeto "diferenciador" e "de grande qualidade" e que será uma marca identitária do território espinhense. "Vai permitir que Espinho volte a ter o glamour que sempre teve", afirmou. "É um projeto único, reflexo do nosso código genético,

muito vareiro, que reflete a nossa alma".

Pinto Moreira explicou que o objetivo do projeto é que a Alameda 8 se torne na "sala de estar de Espinho", transformada num "espaço social, de convívio, lúdico e de deleite". Dedicada não só aos espinhenses, como também aos turistas.

ESPINHO É UMA CIDADE PARA SE ANDAR A PÉ

O arquiteto Rui Lacerda chamou a atenção para os espaços vazios presentes na cidade: o canal ferroviário, o canal da 24 e o da 32 e salientou a importância de os desenvolver de modo a criar "atmosfera". "A nossa cidade precisa de ter aquilo que já teve no passado. Qualquer espaço urbano cria atmosferas, mas estas são simultaneamente criadas pelas pessoas que interagem com ele. Com este projeto pretendemos que haja uma interação das pessoas com o espaço", explicou.

Antes de serem mostradas imagens do novo projeto para a Alameda 8, Rui Lacerda começou por lembrar como era aquela área no passado, através de algumas fotografias. Contrastou depois uma Avenida 8, repleta de pessoas, com algumas imagens dos dias de hoje. Aproveitou para criticar o edifício da estação, que considera estar "mal colocado e mal concebido". Exibiu, em seguida, uma planta estrutural

A Sala António Gaio encheu para ouvir as explicações técnicas da obra de requalificação da autoria de Rui Lacerda



do projeto, sublinhando que Espinho poderá vir a ser uma "cidade verde", com árvores nas ruas. Este é um hábito que, segundo o arquiteto, se perdeu no tempo e que deverá ser recriado.

Rui Lacerda defendeu que "Espinho é uma cidade para se andar a pé e desfrutar da atmosfera", justificando a via ciclável que estará presente na futura Alameda 8.

Segundo o arquiteto espanhol Francisco Mangado, o espaço que hoje podemos ver é um lugar "demasiado grande", onde não se pode estar confortavelmente. "Há bancos, parques, espaços verdes, mas não estão articulados. O caminho-de-ferro era algo que lhe dava unidade. O comboio era um espetáculo que chamava pessoas. A partir do momento em que desapareceu,

surgiu este vazio enorme". Considerou, assim, importante a existência de unidade no espaço.

Francisco Mangado explicou que um dos problemas da atual Alameda 8 é a ausência da definição dos seus limites.

O vice-Presidente da Câmara Municipal, Vicente Pinto, terminou a sessão de apresentação do projeto com um agradecimento aos presentes, à equipa de arquitetos e à equipa da Câmara Municipal envolvida. Disse que a cidade se poderia desenvolver muito à volta de projetos de requalificação do espaço público, desde que as opções fossem "bem-feitas". "Sentimos essa responsabilidade, mas também a motivação para fazer este trabalho. Vamos fazer cidade. Vamos fazer Espinho", concluiu. **JA**

PONTE PEDONAL, POSTO DE TURISMO E PRAÇA PROGRESSO

No projeto de requalificação, a Alameda 8 contará com vários espaços verdes, unidos através de um passeio de asfalto. Terá três novos edifícios: um central e outros dois nos limites Norte e Sul. Os arquitetos planearam um sistema construtivo ligeiro e de acordo com a identidade espinhense, com elementos alusivos à praia e ao espaço antes do enterramento da linha. Os materiais utilizados na construção, assim como a vegetação, serão também característicos da cidade.

No que diz respeito aos edifícios, o arquiteto Diogo Lacerda explica que a Norte será construída uma ponte revestida a madeira, que marcará a entrada da cidade, na rua 5. Terá miradouros, um deles com vista para o mar.

Ao centro, a Alameda receberá um edifício que integrará um posto de turismo e, segundo Diogo Lacerda, possivelmente outras funções, nomeadamente uma cafeteria e exposições. A cafeteria terá uma esplanada que ficará virada



Posto de Turismo com a Estação ao fundo



Praça Progresso (depois da Rua 33)



Parque Infantil



Ponte Pedonal

para a entrada Norte da estação.

A delimitar a entrada Sul, estará um edifício aberto, revestido a azu-

lejo, que poderá vir a receber concertos, a feira do livro, conferências e congressos. Diogo Lacerda expli-

cou que terá alguma proteção contra o sol e que poderá ser fechado com toldos, caso chova. **JA**

Sujeito já estava detido

Injuriou PSP

No passado dia 17 de fevereiro, pelas 12h45, a PSP de Espinho deteve um homem de 43 anos por injúrias aos elementos policiais que se deslocaram a um estabelecimento de restauração e bebidas onde o homem se encontrava a perturbar o normal funcionamento. Foi conduzido à esquadra em virtude de não possuir documentos de identificação e já no interior da mesma injuriou o Graduado de Serviço.

No mesmo dia, a PSP deteve uma mulher de 62 anos, em cumprimento de um mandado de detenção. Após pagamento de uma multa a que havia sido condenada, no valor de 1.500 euros, foi restituída à liberdade.

Foram ainda registados 13 acidentes de viação com quatro feridos ligeiros. **NO**

Na Rua 8

Acidente de moto com um ferido ligeiro



Um motociclista de 28 anos ficou ferido após um choque frontal com um automóvel, pelas 19h45 do dia 18, na Rua 8 em Espinho. Foi transportado pelos Bombeiros para o Hospital de Vila Nova de Gaia e a PSP esteve no local. **NO**

No passado dia 17

Fogo no Parque

Pelas 8h00 do dia 17 de fevereiro, os Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho foram chamados devido a um pequeno incêndio que deflagrou no Parque da Cidade, na zona de Silvalde. Os Bombeiros trataram rapidamente do fogo e não foram registados danos materiais. **NO**

“Fruta vai à escola” será dinamizado nos próximos dois meses por todas as escolas do concelho

PROJETO “REGIME DA FRUTA ESCOLAR” ARRANCOU EM PARAMOS

O município de Espinho, durante o ano letivo 2015/2016, e à semelhança dos anos anteriores, promove o Programa “Regime de Fruta Escolar”, abrangendo 1256 alunos do 1.º ciclo do ensino básico da rede pública, financiado no âmbito do programa europeu de distribuição de frutas nas escolas.

No programa, a fruta é distribuída dois dias por semana, durante 30 semanas, por ano letivo.

Para além desta distribuição, o programa exige aos Estados-membros a elaboração de estratégias que incluam iniciativas educativas e de sensibilização, bem como a partilha de bons hábitos alimentares.

Neste sentido, o município irá implementar, através da Divisão de Educação e Juventude, o projeto Try With Us - Fruta vai à escola, que tem como objetivo primordial promover hábitos alimentares saudáveis, com principal enfoque no consumo de fruta. As ativida-



Pinto Moreira e Vicente Pinto marcaram presença no Centro Escolar de Paramos

des a desenvolver são adaptadas à faixa etária do público-alvo e, por inerência, ao nível de conhecimentos do mesmo, contemplando crianças com Necessidades Educativas Especiais.

Vão também ser desenvolvidas atividades como a criação de pratos atrativos com recurso a frutas, experiências culinárias, produção de tintas caseiras a partir de sumo de beterraba, es-

pinafre, produção de pasta de dentes caseira e simulação de conversas entre diferentes frutas.

O primeiro dia de atividades teve lugar no dia 19 de fevereiro, na Escola Básica de Paramos. O projeto “Fruta Vai à Escola” será dinamizado ao longo dos próximos dois meses em todos os estabelecimentos de ensino do concelho. **MV**

Na ESMGA

Soletrar em inglês

Realizaram-se, entre os dias 16 e 18 de fevereiro, as semifinais do 4º Spelling Bee do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida (ESMGA).

Este popular concurso envolve alunos do 7º, 8º e 9º anos das duas escolas com 3º ciclo do Agrupamento e tem por base um conceito muito simples: a soletração de palavras em Inglês.

As semifinais do 4º Spelling Bee decorreram nas Bibliotecas da Domingos Capela e da Gomes de Almeida. As eliminatórias culminaram em três finalistas para cada ano e em cada escola.

Todos os participantes receberam um Certificado de Participação e aos vencedores foram ainda atribuídos não só Certificados de Vencedor mas também um pequeno prémio. As finalíssimas entre os alunos apurados nas duas escolas irão decorrer durante o terceiro período em data e local ainda por definir. **MV**



Agrupamento 1114 - Anta

Nova sede inaugurada

Foi inaugurado no passado fim de semana a nova sede dos Escuteiros de Anta-Agrupamento 1114. A nova sede está instalada no antigo Jardim de Infância da Escola Anta-2, cedida pela CME através de um protocolo celebrado com o Agrupamento 1114.

O Pároco de Anta, Padre João de Deus procedeu à benção das instalações, numa cerimónia que contou ainda com a presença da Chefe do Agrupamento, Rosário Pinto, todos os membros do Agrupamento de Escuteiros e familiares, presidente da União de Freguesias de Anta e Guetim e com o presidente da Câmara Municipal. Pinto Moreira enalteceu a “atividade cívica e exemplar dos Escuteiros, designadamente o trabalho do Agrupamento 1114 de Anta”, a quem atribuiu esta nova sede para que “possam dinamizar ainda mais todo o trabalho desenvolvido até aqui, a bem do concelho e do povo de Espinho”, referiu o autarca na presença dos escuteiros antenses. **NO**



“Tertúlias a Direito” com a presença do antigo primeiro ministro José Sócrates

“A PRISÃO PREVENTIVA SERVE PARA EXTORQUIR CONFISSÕES”



José Sócrates foi o convidado da terceira edição das “Tertúlias a Direito”

O ex-primeiro-ministro, José Sócrates, foi o protagonista da terceira edição das “Tertúlias a Direito”. O evento decorreu, na passada sexta-feira, no Hotel Solverde Spa & Wellness Center. Sócrates falou sobre o tema: “Estado e indivíduo: considerações

sobre a ação penal democrática”. Teceu várias críticas ao processo judicial em que é arguido.

José Sócrates, indiciado por corrupção, fraude fiscal agravada e branqueamento de capitais, no âmbito da “Operação Marquês”, acusou o Ministério Públi-

co de “ultrapassar as barreiras do Estado de Direito” e a justiça de “definir alvos que perseguir”. Considerou estar em causa um “terrorismo de Estado” face ao qual “ninguém está a salvo”. Disse que “não há processo justo se for intimidatório” e frisou que “usar a prisão para extorquir confissões não são regras de agora, são regras de um passado medieval”.

O antigo primeiro-ministro avisou logo no princípio da palestra que iria “discutir a justiça à luz do processo em que está envolvido” e aproveitou para se defender: “Quero defender-me das imputações falsas e injustas e quero denunciar os abusos e arbitrariedades que pendem sobre mim”.

Sócrates afirmou estar a ser alvo de um “processo que não é justo” e que “não respeita a presunção da inocência”. Defendeu que os prazos máximos de inquéritos-crime previstos na lei não podem ser meramente indi-

cativos. “Estive 11 meses preso sem uma acusação que continua a não existir”, salientou.

O ex-primeiro ministro citou vários estudiosos, entre eles filósofos, para sublinhar a ideia de que “um abuso cometido contra alguém é uma ameaça contra todos”. Disse ter visto na Justiça “máquinas intimidatórias” e “máquinas de terror”, considerando que “a prisão preventiva serve para extorquir confissões”.

O jantar contou com a presença de cerca de 180 pessoas, entre elas juristas, professores universitários e políticos como o ex-deputado socialista, José Lello, e o presidente da Câmara de Matosinhos, Guilherme Pinto.

A primeira e a segunda edição das “Tertúlias a Direito” tinham sido protagonizadas pelo ex-Bastonário da Ordem dos Advogados, Marinho e Pinto, e pelo recém-eleito Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, respetivamente. **JA**

Escola Manuel Laranjeira festejou 40 anos com Onda Poética

RECORDAR MANUEL LARANJEIRA EM ANIVERSÁRIO

O grupo Onda Poética foi convidado para celebrar com poesia os 40 anos da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira. Na biblioteca escolar, durante duas horas, cerca de sessenta pessoas reuniram-se para ouvir temas da obra do patrono

Esta não foi a primeira vez que os elementos da Onda Poética leram textos de Manuel Laranjeira. O coordenador do grupo, Anthero Monteiro, explica que nas sessões dedicadas a autores espinhenses, “Manuel Laranjeira é incontornável”. Os textos do autor, de uma natureza que Anthero Monteiro classifica como “viva”, embora tenham sido lidos, foram quase representados por elementos com experiência em teatro. Como é habitual, a noite da Onda Poética foi recheada de música. Desta vez, a cargo de alguns alunos do agrupamento. **JA**



Dias 4 e 5 de março

I Jornadas da Rede de Bibliotecas

A Rede de Bibliotecas de Espinho (RBE) e o Centro de Formação Aurélio da Paz dos Reis irão realizar, nos dias 4 e 5 de março, as I Jornadas da RBE, cujo tema aglutinador será “Maré de Leituras: ler, formar e incluir”. O público alvo serão todos os Professores Bibliotecários, Docentes e Bibliotecários Municipais. As Jornadas aguardam acreditação pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua, conferindo aos participantes 15 horas de formação, na modalidade de Curso. Inscrições no blog da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva. **NO**

No passado dia 18

Espinho acolheu Fórum Internacional de Turismo

O XI Fórum Internacional de Turismo (FIT'16), encontro anual promovido pelo IPDT e pelo Turismo do Norte de Portugal, teve lugar no dia 18 de fevereiro, no Hotel Solverde Spa & Wellness Center, em Espinho. Intitulado “Tourism 2016: From Trends to Profits”, o evento reuniu um conjunto de especialistas nacionais e internacionais do setor, entre os quais a secretária de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho, e o presidente do Turismo de Portugal, João Cotrim de Figueiredo. **NO**

Vote em www.heroisdafruta.com

“Hinos da Fruta” a concurso

Várias turmas da Escola Básica de Anta e da Escola Espinho 3 são concorrentes da 5ª edição do projeto “Heróis da Fruta – Lanche Escolar da Saudável”, com os seus “hinos da fruta”. Neste projeto, promovido pela Associação Portuguesa Contra a Obesidade Infantil, participam perto de 53 mil alunos de todo o país. A votação decorre até às 23h59, do dia 10 de março, no site www.heroisdafruta.com, onde posteriormente, irão ser apurados 80 hinos finalistas, resultado dos três mais votados de cada distrito ou região autónoma. **NO**

“O MANUEL LARANJEIRA É UMA PERSONALIDADE MUITO DIFÍCIL DE TRATAR”

Na passada quinta-feira, a Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira comemorou 40 anos de existência com uma sessão de poesia pelo grupo “Onda Poética”. Entre rimas e poesia, o Maré Viva esteve à conversa com Anthero Monteiro, coordenador do projeto.

Como surgiu o convite para a Onda Poética ir fazer uma sessão na escola Manuel Laranjeira?

O convite surgiu por parte do Agrupamento Manuel Laranjeira, uma vez que a escola secundária está a comemorar o 40.º aniversário. São 40 anos de vida e de ensino e decidiram festejá-los com uma evocação ao patrono. O Manuel Laranjeira é uma personalidade muito difícil de tratar por ser multifacetado e muito polémico.

A sessão foi então dedicada apenas a Manuel Laranjeira?

Sim. Percorremos a obra de Manuel Laranjeira. Ele era multifacetado e caleidoscópico. Escreveu de tudo! Lemos, nomeadamente, alguns excertos de peças de teatro, sobretudo o “Amanhã” e o “As Feras”. São duas obras do naturalismo português. Óscar Lopes dizia que as obras do Manuel Laranjeira eram a seta mais avançada do naturalismo português.

Há quanto tempo existe a Onda Poética?

Está a passar para o 19.º ano de atividade. Já comemorámos a sessão número 100, mas temos perdido a conta ao número das sessões.

Como surgiu a ideia de criar este grupo de poesia?

A Onda Poética nasceu na Livraram, uma livraria que ficava na Rua 62. Foi o proprietário da livraria, o Sr. Miguel Cardoso, que, juntamente com o Dr. José Augusto Carneiro, da Elefante Editores, se lembrava de fazer uma tertúlia mensalmente. Inicialmente até havia um pequeno ensaio. Pouco a pouco começaram a existir elementos mais fiéis, que nunca faltavam. Chamámo-lhes residentes e fizemos deles os nossos colaboradores permanentes.

Como é que passou para o

plano principal?

Eu colaborei bastante com a editora e com a livraria e, com o passar do tempo, a liderança veio ter comigo.

Por que locais é que o coletivo já passou?

Sáímos da livraria quando ela fechou, depois fomos para a biblioteca Gulbenkian, que ficava por cima do Nosso Café. Entretanto experimentámos o Casino, passámos pela Junta de Freguesia e agora estamos na Biblioteca José Marmelo e Silva. O espaço é pequeno, mas chega muito bem para as pessoas que vão aparecendo. Continuam, no entanto, a faltar jovens.

Há estratégias para tentar cativar os mais novos?

Sim. Muitas vezes convidamos as escolas para assistirem às nossas sessões. Nós próximos também já nos deslocámos às escolas, não só de Espinho.

Já tiveram mais jovens no passado?

A falta de jovens tem sido um problema desde sempre. Quando aparecem é normalmente para colaborar a nível musical.

Porque é que fez sempre questão de ligar a poesia à música?

Eu sempre fiz questão de ligar a poesia tanto à música, como também a outras artes e ainda à ciência. A poesia não é algo fechado. Há muitos poemas

“

O espírito tem de se alimentar de outras coisas. Temos de dar lugar ao sonho, ao devaneio, a uma expressão totalmente diferente do dia-a-dia”.



sobre os mais diversos assuntos.

Considera que a poesia pode melhorar a vida de uma pessoa?

Eu acho que sim. A nossa vida é feita de coisas muito prosaicas. É conduzida para o utilitarismo e para as questões económicas. Vivemos num mundo que só pensa na economia, basta ver os jornais deste país. Mas o espírito tem de se alimentar de outras coisas. Temos de dar lugar ao sonho, ao devaneio, a uma expressão totalmente diferente do dia-a-dia. A poesia cabe em toda a parte.

Os elementos residentes da Onda Poética são todos de Espinho?

Temos cerca de quinze elementos ativos, mas a maior parte nem é de cá. Espinho devia estar mais bem representado. Temos várias pessoas do Porto, dos Carvalhos, de Gondomar, de Ovar, da Feira... E vêm de propósito para as tertúlias.

Há cerca de 2 anos foi criada uma outra tertúlia em

Espinho, o Poesia em Folhas de Chá. Há espaço para dois grupos de poesia numa só cidade?

Há espaço para toda a gente! Cada um tem a sua maneira de fazer as coisas. Mesmo que as maneiras sejam semelhantes, os autores não são os mesmos e os temas também não.

Em que moldes funciona a Onda Poética?

Escolhemos um tema a propósito de uma data, de um evento, de qualquer outra coisa. Na maioria das vezes sou eu quem reúne os textos, noutras vezes é livre. Depois pedem-se inscrições para participar na sessão e enviam-se os textos pela internet. Normalmente já digo quem é que vai ler o quê, porque conheço as pessoas e já lhes dou aquilo que sei que elas gostam.

Este projeto tem suporte para durar muitos anos?

Enquanto eu estiver aqui, sim. E mesmo que não esteja, também! Há gente que eu sei que é perfeitamente capaz de lhe dar continuidade. JA

COOPERATIVA NASCENTE CELEBRA ANIVERSÁRIO COM PROGRAMA VARIADO

Após três meses de compromisso permanente com a “ação cultural” que está inscrita na sua matriz fundadora, a Cooperativa Nascente ultima um leque de iniciativas comemorativas que vão passar pela música, o cinema, o teatro, a dança e as artes plásticas, mas não só. Os participantes neste percurso de décadas e os associados e todos os amigos da Nascente são os destinatários e protagonistas de um programa que segue dentro de momentos.

Foi a 21 de maio de 1976 que a saída do número zero deste jornal e a projeção pública do então muito polémico filme de Rui Simões, “Deus, Pátria, Autoridade”, deram início a uma caminhada que agora chega às quatro décadas. Esse já longo passado foi alicerçado de início na atividade de setores como o Cineclub, o CINANIMA, o Centro de Estudos, o Ateliê de Fotografia, o Centro Livreiro, este mesmo Maré Viva, e passou logo depois pelo Coro e o Teatro Popular de Espinho, pelo Tubo de Ensaio, e mais tarde pelo ArtPim, a Esquina do Moderno e outros.

Muito desse passado chegou aos dias de hoje ainda presente e ativo e a ele se juntaram nos anos mais recentes as novidades fortes do Animartes, do Outros Palcos e do Fórum Nascente.

Não faltam, pois, motivos para comemorar olhando para diante. Isso vai ser feito nos próximos meses com sessões regulares do CINANIMA para adultos e crianças, como acontece já no próximo domingo, mas também com propostas de idas regulares a espetáculos, de que o mais recente foi na passada sexta-feira, no Teatro São João, e o próximo será a 31 de março, no Teatro do Campo Alegre.



No passado, o salão nobre da Piscina Solário Atlântico foi por algumas vezes o palco escolhido para a Nascente celebrar o seu aniversário

ESPETÁCULO DE ANIVERSÁRIO A 18 DE JUNHO NO AUDITÓRIO DE ESPINHO

Algumas das iniciativas de cariz comemorativo vão ficar a dever-se à ação direta de grupos participantes no Programa Animartes, casos de espetáculos a realizar em março e abril pelo grupo de Hip Hop Royal Crew e pela classe de Dança Oriental. Isto não esquecendo que as diversas modalidades do Animartes serão grandes animadoras do espetáculo “oficial” dos 40 anos, que acontecerá a 18 de junho, no Auditório de Espinho da Academia de Música.

Mas até lá, teremos um mês de abril muito forte, com a primeira quinzena especialmente dedicada ao jazz e blues e depois com a atenção toda focada no novo trabalho do Teatro Popular de Espinho, também ele previsto para o excelente auditório da Academia de Música, com estreia a 22. Quanto ao mês de maio, o programa concreto está ainda por fechar, mas vai ter um momento alto com a realização de um evento especialmente festivo e convivial (ver caixa), e para

Dia 21 de maio

Grande evento festivo na data do aniversário

Na exata data em que a Nascente chega aos 40 anos – 21 de maio -, a noite vai ser de festa, festa grande e animada. Tudo está a ser preparado para que muitas das pessoas que acompanharam a caminhada da Nascente se encontrem e convivam alegremente no Centro Luso-Venezuelano, a partir das 20 horas e até de madrugada, num espaço reservado em exclusivo para o efeito (na foto, jovens em convívio no primeiro aniversário).

Depois de um jantar-buffet apto a satisfazer todas as vontades, a noite vai prosseguir com uma animação aliciante que terá momentos variados com surpresas e participações “exclusivas”, além de muita música para dançar. Esteja atento a mais novidades neste jornal e prepare desde já a sua inscrição num evento que promete ser surpreendente e irrepetível.

O custo de participação é de 17,50 € por pessoa (crianças dos 3 aos 10 anos pagam metade) e as inscrições estão abertas a ativistas, associados e seus familiares e a todos os amigos da Nascente. Preencha a ficha de adesão no Facebook da Nascente ou procure-a na sede e nas iniciativas que forem acontecendo nas próximas semanas. Não perca este grande evento dos 40 anos da Nascente.

junho está prevista a segunda edição do Encontro de Pintores de Cavalete e uma iniciativa de divulgação geral da Nascente.

No panorama geral, trata-se de uma programação que procu-

rará não desmerecer do passado que pretende celebrar e dar um sinal auspicioso perante os anos de renovada ação cultural que a Cooperativa Nascente tem pela frente. MV

Pub.

Casa Alves Ribeiro
Compre aqui o seu café

Fica bem servido e gasta menos dinheiro

Rua 19 n.º 294 - Espinho

Filomena Maia Gomes
Cristina Relvas
Celeste Pinto
Advogadas

Rua Júlio Dinis, 778, 4.º Dto.,
4000 Porto Tlf. 22 609 87 04
Rua 19, n.º 343, 1.º Esq.,
4500 Espinho Tlf. 22 731 32 96

Fonseca
TECIDOS MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES
ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

JOVENS SEM OPORTUNIDADES FOGEM DE PORTUGAL



Através de um estudo, para a Organização e Desenvolvimento (OCDE) apurou que Portugal é o quarto pior país para se trabalhar. Com uma taxa de desemprego elevada, os espinhenses entendem esse estudo e revêm-se nele. O Maré Viva esteve à conversa com jovens licenciados que falaram sobre as suas experiências: alguns encontraram a solução para o desemprego na emigração. Outros permanecem em Portugal, mas não descartam essa possibilidade.

Segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento (OCDE), Portugal é o quarto pior país para se trabalhar. A Turquia, a Espanha e a Grécia ocupam os três primeiros lugares. O melhor país é a Islândia, seguido pela Suíça e pela Noruega.

A OCDE apurou estes resultados através de um estudo onde mediu as taxas de emprego, o desemprego de longa duração e a segurança laboral em cada uma das 34 grandes economias. Para criar o índice da qualidade do emprego a OCDE teve também em conta o “medo de perder o emprego” e a remuneração média entre aqueles que estão empregados. A média obtida é de 6,6 pontos. No topo da lista está a Islândia, seguida da Suíça e da Noruega. No outro extremo da tabela, encontra-se a Grécia, que não vai além dos 1,5 pontos. A Espanha tem apenas 2,4 pontos, a Turquia tem 3,8 e Portugal reúne 4,1 pontos.

Portugal é o país mais penaliza-

do no que diz respeito ao desemprego de longa duração. A pontuação de 9,1% representa o triplo da média da OCDE (2,8%). Da mesma forma, também o rendimento per capita se distancia da média da OCDE, que é de 25.908 dólares (23.216 euros). Em Portugal o valor é cerca de 20% mais baixo, com 20.086 dólares (18 mil euros).

A organização acrescenta que, em Portugal, “há ainda uma diferença importante entre os mais ricos e os mais pobres - os 20% mais favorecidos da população ganham quase seis vezes mais do que os 20% menos favorecidos”. Já Espanha é o país onde o “medo de perder o emprego” é maior, situando-se nos 17,8%, o que corresponde ao triplo da média dos 34 países analisados (5,4%) e ao dobro da percentagem portuguesa (8,6%).

No topo da tabela, embora o rendimento per capita da Islândia se mantenha abaixo da média dos 34 países analisados (com 23,965 dólares), a percentagem relativa ao medo de perder o emprego é de apenas 4,1%. Além disso, o desemprego de longa duração do país afeta somente 1,2% e a taxa de emprego atinge os 82%.

Em Espinho, a taxa de desemprego continua elevada. Segundo dados do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), até ao final do mês de dezembro, estavam 2792 pessoas inscritas como desempregados, no Centro de Emprego de Espinho. Este valor é maior relativamente a fevereiro de 2015, altura em que estavam 2627 pessoas inscritas.

Face a este panorama, muitos jovens passam por grandes dificuldades para encontrar um emprego

na área em que se licenciaram. Alguns emigram e os que ainda não o fizeram, pensam sempre nessa possibilidade.

“NÃO HÁ EMPREGO SEM O FATOR CUNHA”

Com 22 anos, Pedro Gonçalves é enfermeiro. Conta que antes de entrar para o curso de enfermagem já sabia que em Portugal não lhe iria oferecer emprego “sem o fator cunha”. Estava consciente da pouca remuneração que lhe seria dada para “demasiadas horas de trabalho”. “Para além disso, a profissão é totalmente desvalorizada em termos sociais”, acrescenta. “Entrei no curso já com a perspectiva de sair do país e, com o decorrer dos meus ensinamentos clínicos e após ouvir a experiência dos meus orientadores, verifiquei a veracidade da situação em que os enfermeiros efetivamente se encontram. A partir desse momento tive a certeza de que não iria nem queria ficar em Portugal para ter uma oportunidade de desenvolver uma carreira”.

O espinhense Diogo Cruz tem 24 anos e é licenciado em Design da Comunicação e Produção Audiovisual. Durante dois meses, tentou procurar emprego em Portugal, mas desistiu rapidamente e resolveu emigrar. A namorada encontrava-se a tirar o mestrado em Londres e Diogo sabia que em Inglaterra teria mais facilidade em encontrar um emprego para o curso que tinha tirado. “A minha experiência aqui está a ser incrível, tenho trabalho na minha área, numa agência bastante boa de Londres e ganho muito mais do que algum dia iria ganhar em Portugal. Por ou-



Via os meus amigos licenciados a ganharem apenas um ordenado mínimo. Foi nesse momento que perdi a esperança no meu país”

tro lado, sinto imensas saudades da minha família, dos meus amigos, da nossa maravilhosa praia e do bacalhau”. Conta que em Portugal encontrou muitas portas fechadas, “Via os meus amigos que tinham acabado de tirar a licenciatura em design e programação e que ganhavam o ordenado mínimo. Foi nesse momento que perdi a esperança no meu país”, desabafa.

EMIGRAR OU NÃO EMIGRAR? EIS A QUESTÃO

Sara Ferreira, de 21 anos, terminou no ano passado o curso de Ciências da Comunicação, na vertente de jornalismo. Quando começou à procura de emprego, em outubro, queria focar-se apenas na sua área. No entanto, neste momento já tem procurado

trabalho mesmo noutras áreas. “Há tão pouca oferta em jornalismo que seria inevitável começar a colocar outras hipóteses”. Sara Ferreira conta já ter considerado a possibilidade de emigrar, mas afirma que essa é uma solução que preferia evitar: “não me sinto preparada para dar um passo tão grande. Antes de pensar verdadeiramente nessa opção, vou optar por apostar uma vez mais na minha educação, com um curso profissional, e só depois disso, se continuar à procura de trabalho sem sucesso, é que emigrar terá de ser uma realidade para mim”.

Tiago Machado tem 26 anos e sempre soube que eventualmente teria de emigrar. Não considerava impossível arranjar trabalho em Portugal. No entanto, nunca se tinha sentido integrado na sociedade onde vivia. “Ser bailarino e maquilhador em Portugal não são duas das profissões mais populares e o facto de ser um rapaz reduz ainda mais as minhas hipóteses. Decidi aquilo que já estava destinado: que seria mudar de país. Em duas semanas arranjei trabalho como maquilhador no coração de Londres, como seria previsível, pois apesar de ter tido sempre dificuldade em arranjar trabalho em Portugal, o meu currículo está preenchido de experiência e conhecimento intelectual. Dizer que me sinto em casa descreve muito pouco a minha vivência em Londres, mas também sempre me tinha sentido como um peixe fora de água no meu país”.

SALÁRIOS BAIXOS E SEM OPORTUNIDADES DE SUBIR NA CARREIRA

Luísa França é licenciada em Produção de Eventos e tem 27

anos. Esclarece que na sua área, “é complicado” procurar um emprego “porque não existem propriamente anúncios pela internet”. “Somos nós que temos de ir ter com as empresas e pessoas e, dessa forma, tentar entrar na equipa. Na minha procura por um trabalho, tenho sobretudo de saber quem é quem, ou seja, conhecer as empresas, as pessoas e os locais. Depois disso, tenho de tentar arranjar contactos, o que não é de todo algo fácil, e de tentar a minha sorte, enviando e-mails, cartas, fazendo telefonemas e até mesmo oferecendo-me para trabalhar gratuitamente durante um curto espaço de tempo para mostrar aquilo de que sou capaz”. Luísa França conta que já passou mais tempo a trabalhar gratuitamente do que a ser paga. Explica que apenas ainda não tomou a decisão de emigrar porque, desse modo, todo o trabalho de pesquisa que fez até hoje “cairia por água abaixo”. “Pelo menos em Portugal eu sei como funciona a minha área e quem faz a cultura acontecer. Lá fora não faço ideia e não sei quanto tempo demoraria até fazer a rede de contactos que é necessária”, acrescenta.

Diogo Gomes tem 24 anos e é licenciado em Design de Moda e emigrou para Nova Iorque para fazer um estágio remunerado de seis meses. No entanto, tencionava ficar no outro continente mesmo depois do estágio. Explica que “a moda tem pelo menos dois campos em Portugal: o campo dos designers, que fica em Lisboa, e o da indústria e produção, que se situa praticamente no Norte.” Procurou emprego em design em Portugal, mas conta que as marcas “nem sequer pagavam” e que, “de certa forma,

Desemprego voltou a aumentar em janeiro

O Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) contabilizou em janeiro mais 15 mil desempregados em Portugal do que em dezembro, um aumento de 2,7%, de acordo com o mais recente boletim mensal do IEFP.

Na comparação com janeiro de 2015 o número de desempregados diminuiu em 45 mil, uma redução de 7,4%, variação que foi mais sentida entre os homens (descida do número de desempregados de 8,4%) do que nas mulheres (queda de 6,4%).

no final de janeiro Portugal tinha oficialmente 570.380 cidadãos em situação de desemprego, sendo cerca de 274 mil homens e 296 mil mulheres. Os números não contabilizam as pessoas que estão sem trabalho mas não estão inscritas nos centros de emprego do IEFP.

Do total de casos de desemprego oficial, 12,8% dizem respeito a jovens com menos de 25 anos de idade. Os números do IEFP mostram ainda que mais de 46% dos desempregados estão sem trabalho há mais de um ano.

CENTRO DE EMPREGO



procuravam alguém para lhes fazer as partes que não lhes agradavam, sem passar grande *know how*”. Para além de não obter resposta na maioria das vezes em que procurava por um emprego, os salários eram quase sempre “baixíssimos” e as oportunidades não lhe davam hipótese de subir na carreira.

Os jovens que ainda estão a estudar vêem o que acontece com os mais velhos e já temem pelo seu futuro. Quando lhes perguntam por alguém licenciado e sem emprego ou por alguém que emigrou por falta de oportunidade em Portugal, respondem: “esse/a sou eu no futuro”. **JA**



Portugal é o quarto pior país da OCDE para se trabalhar. Abaixo de Portugal estão apenas a Espanha, a Turquia e a Grécia. Em sentido inverso, a Islândia foi considerado o melhor país para ter uma carreira profissional.

Instituição fundada em 1961

O que é a OCDE?

A sigla OCDE corresponde a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico. Trata-se de uma instituição económica internacional composta por 34 países, fundada em 1961, para estimular o comércio e o progresso económico mundial. Segundo os seus valores, “a OCDE serve de fórum para países comprometidos com a democracia e a economia de mercado, cujo objetivo é estabelecer práticas comerciais eficazes e justas, além de coordenar as políticas nacionais e internacionais”.

A OCDE é sucessora da OECE, que foi criada no contexto do Plano Marshall. Portanto, tinha como objetivo encontrar soluções para a reconstrução dos países europeus afetados pela Segunda Guerra Mundial. A OECE existiu entre 1948 e 1960, ou seja, até a fundação da OCDE.

Maré de Cinema



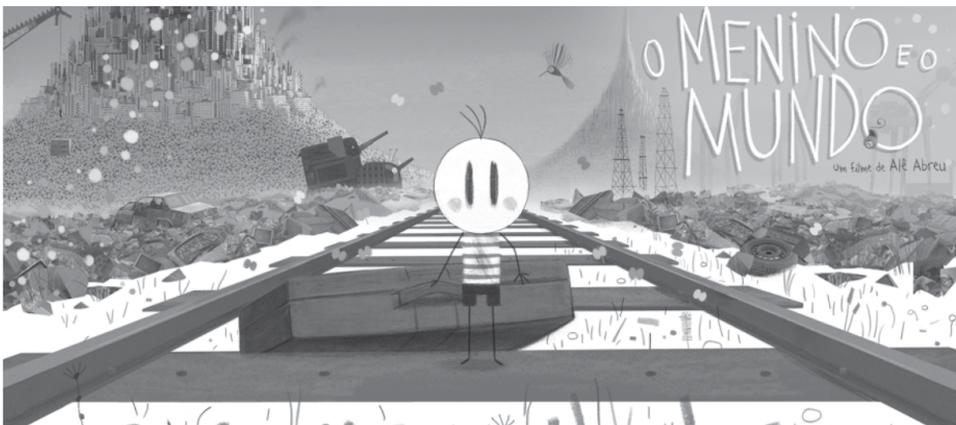
MAD MAX: ESTRADA DA FÚRIA

“Do genial George Miller...” prometiam os trailers e, por uma vez, dá para confiar no marketing. ‘Mad Max: Estrada da Fúria’ é um portentosíssimo filme de ação, um blockbuster tão extravagante e delirante que merece ser acarinhado pela descarga de adrenalina que proporciona e pela sua energia inesgotável. Mantendo os diálogos ao mínimo e apostando nas imagens para contar a sua simples história (que, a rigor, resume-se a uma longa sequência de perseguição que o desprezível Imortan Joe leva a cabo depois de raptarem o seu harém particular), Miller redefine o filme de ação moderno ao imprimi-lhe uma assinatura única e, do alto dos seus 70 anos, dá uma tarefa a cineastas bem mais jovens que acham que uma edição de mil cortes por segundo e movimentos de câmara frenéticos são o bastante para conferir dinamismo aos acontecimentos. Por outro lado, as sensacionais sequências de ação só funcionam verdadeiramente porque, com imensa economia, Miller estabelece um universo pós-apocalíptico desolador e árido e desenvolve as suas personagens sem grande paleio nem perdas de tempo. E, entre elas, está Imperator Furiosa (que a talentosa Charlize Theron interpreta com total entrega), destinada a ser um objeto de culto à altura do legado da Ripley de Sigourney Weaver da série ‘Alien’ (Furiosa, aliás, é surpreendentemente a verdadeira protagonista da película, ofuscando até Tom Hardy no papel de Max Rockatansky). Fascinante, imaginativo e envolvente do início ao fim, ‘Mad Max: Estrada da Fúria’ ainda consegue ser um belíssimo libelo feminista ao defender que, num mundo de loucos tomados pelos homens, recai na figura feminina o último traço de esperança: a próxima geração. Uma experiência sensorial imperdível capaz de fazer os Vingadores e outros velozes e furiosos urinarem pernas abaixo.

Antero Eduardo Monteiro

Domingo, dia 28, pelas 15h00, na Sala António Gaio, no Centro Multimeios de Espinho

CINANIMA EXIBE “O MENINO E O MUNDO” NOMEADO AO OSCAR 2016



No dia em que todos os olhares estão em Hollywood, nada melhor do que ver ou rever uma extraordinária longa-metragem, nomeada pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas para o Melhor Filme de Animação. Como já vem sendo habitual, várias obras passaram pelo CINANIMA e estiveram na corrida ao Oscar, quer na categoria de Melhor Curta-Metragem, quer na categoria de Melhor Longa-Metragem. O CINANIMA convida-o, assim, a assistir a “O Menino e o Mundo”, do brasileiro Alê Abreu, já no próximo domingo, dia 28, pelas 15:00, na Sala António Gaio, no Centro Multimeios de Espinho.

O filme conta a história de um Menino que procura o pai, que partiu na expectativa de encontrar

melhores condições de vida para a família. Segue-se uma ordem progressiva, que vai do simples ao complexo. O Menino é um esboço, rudimentar, de cabeça redonda e dois discos como olhos. À medida que ao filme avança, a personagem vai ganhando relevo e complexidade. Para espectadores habituados a animações cada vez mais sofisticadas, aceleradas e dependentes de efeitos especiais, num primeiro momento o filme pode não ser totalmente perceptível, uma vez que a sua linguagem é muito própria – o português invertido. Além disso, o filme é marcado por uma melancolia, fazendo do olhar de uma criança veículo para uma inquietante crítica social – e confrontando o espectador com o desafio de pensar sobre

aquilo que vê. O filme representa o fascínio com o novo, quando vistos aos olhos de uma criança, e o espanto perante a degradação do planeta. Com esta obra, Alê Abreu criou uma obra necessária e inquietante, merecedora de ser visionada por adultos e crianças e pelas gerações por vir.

“O Menino e o Mundo” tem arrecadado prémios em vários Festivais, nomeadamente no CINANIMA 2014 – vencedor do Prémio do Público e o Prémio para a Melhor Longa-metragem. Mais recentemente ganhou o Annie – International Animated Film Society (Hollywood) - para o Melhor Filme Independente, entre outros galardões de alto relevo.

A entrada é livre e indicada para maiores de 6 anos. **MV**

Dia 1 de abril

Um ao molhe em Espinho com Filho da Mãe, Coelho Radioactivo e José Valente

O festival itinerante UM AO MOLHE aterra este ano em Espinho propondo para a noite de 1 de abril três projetos a solo em áreas bastante distintas.

José Valente tem vindo a desenvolver um profícuo trabalho a solo onde reinventa a execução do seu instrumento, a viola d’arco, atribuindo-lhe linguagens pouco comuns, numa abordagem livre de compromissos estéticos. Coelho Radioactivo é o cognome que João Sarnadas escolheu para entregar canções que exploram a fragilidade da condição humana. Com Canções Mortas, editado em 2014, consagra o músico como um dos mais interessantes escritores de canções da atualidade. Filho da Mãe, o projecto do guitarrista Rui Carvalho, regressa a Espinho com um novo disco, Mergulho. A intensidade das suas atuações ao vivo são já amplamente conhecidas: em palco, uma guitarra, duas mãos e dez dedos formam um som muito superior à soma das suas partes.

O Festival terá lugar no dia 1 de abril, sexta-feira, às 21h30, no Auditório de Espinho. Os bilhetes para o evento custam 8 euros para o público em geral e 6,5 euros para os sócios da Cooperativa Nascente e/ou possuidores do cartão Amigo ADE. **NO**

Rui Carvalho estará presente com o projeto “Filho da Mãe”



Voleibol | Campeonato Nacional - Play Off do Título

Foto | DR

RESTA APONTAR BATERIAS PARA OUTRO LADO

AJ Fonte Bastardo 3
SC Espinho 0

Jogo no CD Vitorino Nemésio Ricardo Ferreira (AV Porto) e Hélio Ormonde (AVS Miguel)

AJFB: Gerson Pereira (8), Tiago Violas (3), João Simões (4), Alexey Cheremisin (19), João José (7), Caíque Silva (6) e João Fidalgo (L); Rui Moreira.

SCE: Jose Rojas (12), Filipe Pinto (5), Kibinho (7), Miguel Maia, Alejandro Sanoja (4), Kevin Carabali (1) e Hugo Ribeiro (L); Robertão (6), Tomás Guerra, Phelps (2), José Neto (L) e Jonathan Nunes.

Treinador: Filipe Vitó
Sets: 25-13, 25-18, 25-17

O SC Espinho não conseguiu o acesso à final do play-off do título

lo, depois de perder pela terceira vez com a AJ Fonte Bastardo. À derrota no sábado anterior, na Arena Tigre, seguiram-se outras duas, este fim de semana, nos Açores.

Num jogo em que a equipa de Filipe Vitó não esteve ao seu melhor nível, Jose Rojas (12) voltou a cotar-se como o melhor pontuador do SCE.

Agora, os tigres vão discutir um lugar na decisão do Apuramento de Campeão Nacional da I Divisão com o Castelo da Maia, derrotado pelo Benfica na outra meia-final. A eliminatória será a melhor de três.

“NÃO CONSEGUIMOS SER TÃO COMPETENTES”

Apesar da excelente temporada que o SC Espinho tem vindo



Sp. Espinho perdeu pela terceira vez com o Fonte Bastardo

a realizar, Filipe Vitó reconheceu que a sua equipa “não teve argumentos” este fim de semana. “Eles foram superiores a nós. Parabéns ao Fonte Bastardo”, disse o treinador dos Tigres.

“Não conseguimos ser tão competentes como no primeiro jogo”, lamentou.

“Agora vamos redefinir objetivos e apontar para aí (jogos com o Castelo da Maia)”, finalizou. **MM**

Hóquei em Campo

BENFICA É CAMPEÃO E AAE FICA EM 4º LUGAR

A equipa Sub-13 de Hóquei em Sala da Associação Académica Espinho disputou a fase final do nacional, este fim de semana, em Lisboa. Os jovens espinhenses deram o seu melhor, mas acabaram por ficar no último lugar desta fase.

Na primeira partida, a AAE perdeu com a AD Lousada por 9-1 ficando desde logo o acesso à grande final comprometido. No segundo jogo, os Mochos empataram com o CF Benfica a duas bolas e voltaram a perder com o Casa Pia, logo de seguida, desta vez por 3-2.

Na final de 3º/4º classificados, a AAE perdeu a oportunidade de alcançar o último lugar do pódio e perdeu com o Casa Pia por 3-2.

Na final, o CF Benfica foi superior e venceu o AD Lousada por 4-3, já nas grandes penalidades.

Resultados:
AD Lousada 9 – AAE 1
AAE 2 – CF Benfica
AAE 2 – Casa Pia 5
Final 3º/4º
AAE 2 – Casa Pia 3
Final 1º/2º
CF Benfica 4 – AD Lousada 3 (a.p. e g.p.)



Voleibol

AAE com o pé esquerdo

A equipa de seniores da AAE, começou da pior forma a segunda fase do campeonato nacional de voleibol, tendo perdido pela margem máxima na deslocação a Vila do Conde. Dada a importância desta fase, onde cada vitória é preciosa, esperava-se que a equipa academista entrasse no jogo para discutir a vitória com o adversário, mas não foi isso que aconteceu. A equipa entrou apática e esteve irreconhecível durante praticamente todo o jogo, só esboçando um pequeno sinal de querer vencer na parte final, quando já era bastante difícil recuperar. Para a semana há jogo com o Leixões. **NO**

Voleibol | Formação

Minis B disputam a segunda volta



Realizou-se na manhã de domingo passado, a 2ª volta do Torneio de Ano Novo em Minis B dividida em 3 zonas. À semelhança da 1ª volta, o torneio para os Minis Academistas teve lugar em Gondomar. Esta zona 2 do torneio contou com a presença de 8 equipas divididas por 5 clubes: ALA (1 equipa), AAE (2 equipas), AASM (2 equipas), ESA (2 equipas) e CDP (1 equipa).

Como vem sendo hábito nestes torneios organizados pela Associação de Voleibol do Porto a diversão e boa disposição de todos os participantes é claramente uma vitória para o Minivoleibol. Em relação à competição propriamente dita a classificação ficou ordenada da seguinte forma: 1º AASM A, 2º AAE A, 3º ALA, 4º AASM B, 5º AAE B, 6º ESA A, 7º CDP e 8º ESA B.

A final deste Torneio de Ano Novo será a 13 de março em local ainda a designar. **NO**

TIGRES SÃO REIS EM GUIMARÃES

No passado dia 20 de fevereiro, a secção de natação do Sporting Clube de Espinho esteve presente no Torneio do Rei, realizado nas Piscinas do Vitória Sport Clube, em Guimarães. Estiveram presentes 260 nadadores em representação de 23 clubes das Associações do Norte de Portugal, Centro Norte de Portugal, Minho e Coimbra. A classificação foi absoluta, não contando com os escalões competitivos dos nadadores.

O Sporting Clube de Espinho esteve presente com 8 nadadores (5 masculinos e 4 femi-

nos). Na classificação coletiva, o Sporting Clube de Espinho obteve o 9º lugar com 151 pontos em 23 clubes, sendo que na classificação masculina, os nadadores obtiveram o 2º lugar com 111 pontos e as nadadoras, na classificação feminina, ficaram em 19º lugar com 40 pontos.

Os grandes destaques da competição foram os nadadores Celso Pinho (Cadete B) e Rodrigo Rodrigues (Cadete C). Celso Pinho classificou-se em 3º lugar na prova dos 100m Estilos e Rodrigo Rodrigues obteve o 3º lugar nos 100m Costas.

Também em destaque esteve a estafeta masculina que contou com os nadadores Celso Pinho, Alexandre Stasyuk, Filipe Roque



Celso Pinho ficou em 3º lugar nos 100m Estilos



Rodrigo Rodrigues ficou em 3º lugar nos 100m Costas

e Francisco Almeida que ficaram em 3º lugar na prova de 4x50m Estilos.

No final da competição foram batidos 14 recordes pessoais. **MV**

Ginastas Juvenis da AAE presentes na Taça do Mundo de Ginástica Rítmica em Lisboa

AAE VOLTA A BRILHAR NO TINGYR

Realizou-se nos dias 20 e 21 de fevereiro, em Oliveira do Bairro, o Torneio Internacional de Ginástica Rítmica. Para além de clubes portugueses participaram ainda ginastas do Brasil e Espanha.

A AAE participou e alcançou duas medalhas no escalão de Iniciadas, sete medalhas no escalão de juvenil, uma medalha no escalão de Sênior e uma medalha em Conjuntos. Venceu ainda por equipas no escalão de Juvenis e obteve um 3º Lugar no escalão de Iniciadas.

No escalão de iniciadas, o destaque vai para as ginastas Iolanda Fernandes e Sofia Amorim que alcançaram um 2º e 3º Lugar respetivamente nos seus exercícios de bola. Participaram ainda neste escalão as ginastas Francisca Moreira e Gabriela Vicente. A equipa de iniciadas obteve ainda um 3º Lugar por Equipas

No escalão de Juvenis quem brilhou foi a ginasta Mariana Fonse-

ca que venceu o torneio com uma prestação fantástica, no entanto as suas colegas Bárbara Santos e Beatriz Salvador também alcançaram bons resultados. Bárbara Santos alcançou um 3º lugar na classificação geral, 2º lugar em bola e 3º lugar em arco e a ginasta Beatriz Salvador classificou-se em 2º lugar no seu exercício de maçãs. Mariana Fonseca para além de ter vencido o torneio, venceu também em maçãs e obteve um 2º lugar em arco. No escalão de juvenis as ginastas Mariana Fonseca e Bárbara Santos venceram ainda o torneio por equipas.

No escalão sénior a ginasta Francisca Duarte subiu ao pódio em 3º lugar no seu exercício de bola e apurou-se para 2 finais, bola e arco.

Na prova de conjuntos, a AAE participou com um conjunto de Iniciadas, composto por Maria Almeida, Maria Tavares, Beatriz Saiote, Marta Correia, Nicole Augusto e Luísa Amorim, classificando-se em 3º Lugar.

As ginastas mais novas da AAE



Sofia Amorim e Beatriz Saiote, do escalão de Benjamins também participaram nesta competição, exibindo os seus exercícios de movimentos livres, com muita expressão e alegria.

As ginastas academistas do escalão de Juvenis da AAE, integradas no projeto da Federação de Ginástica de Portugal do Quadro

de Jovens Promessas, Bárbara Santos, Beatriz Salvador e Mariana Fonseca, estarão presentes na Taça do Mundo de Lisboa, a convite da FGP a exibirem os seus exercícios individuais. Vão participar numa competição em que estarão presentes as melhores ginastas de GR do Mundo e terão oportunidade de partilhar o mes-

de Sofia, Filipa, Nancy e Cris. **MV**

de Sofia, Filipa, Nancy e Cris. **MV**



de Sofia, Filipa, Nancy e Cris. **MV**

Futsal

Iniciados lideram isolados

No passado sábado, os iniciados da Novasemente, que disputam a 2ª Fase Campeonato Distrital Futsal de Aveiro, deslocaram-se

ao Pavilhão da "Crecus" e arrecadaram mais uma vitória deste feita por 2-4. Nesta fase, os atletas de Diana Rosadas estão invictos, pois somam três vitórias em outros tantos encontros disputados. Neste jogo até começaram a perder, mas com raça e determinação conseguiram dar a volta por cima e com este triunfo lideram isolados

de Sofia, Filipa, Nancy e Cris. **MV**

QUATRO PONTOS DE DISTÂNCIA

GD CALVÃO 0
SP. ESPINHO 3

Estádio Campo Padre Batista
Árbitro: Joel Sousa (AFA)

GD Calvão: Telmo; Dani, Renato, Nuno Costa e e Luiggi; Marco, Miguel e Nuno Silva; Mica, Brian e Marquito.

Treinador: Pedro Almeida.
Entraram: Pedro Samuel, David e Edgar.

Disciplina: cartão amarelo a Dani, Nuno Costa e Miguel. Cartão vermelho a Mica.

Sp. Espinho: Bruno Silva; Sanguedo, Pipa, Fábio Gonçalves e Bruno Gomes; Ministro, Rui Lopes e Carlos Manuel; Mauro, Lima e Paulinho.
Treinador: António Cerqueira.
Entraram: Van Zeller, Tiago e Murillo.

Disciplina: cartão amarelo a Mauro, Ministro, Bruno Gomes, Van Zeller, Tiago, Paulinho e Murillo.

Golos: 0-1 Ginho (15'), 1-1 Lima (29') e Pipa (64').

Contas feitas, o Sp. Espinho venceu de forma autoritária um GD Calvão completamente impotente para contrariar o poderio tigre. O Águeda perdeu em casa com o S. J. Vêr por 3-0 e o campeonato fica relançado com apenas 4 pontos a separar os dois primeiros. Na

POS.	EQUIPA	J	P
1.	Águeda	22	54
2.	Sp. Espinho	22	50
3.	Fiães	22	46
4.	Alba	22	43
5.	Paivense	22	43
6.	SJ Ver	22	40
7.	Ol. Bairro	22	37
8.	U. Lamas	22	35
9.	Cucujães	22	28
10.	Carregosense	22	27
11.	Avanca	22	25
12.	AD Valonguense	22	23
13.	S. Roque	22	21
14.	Famalicao	22	20
15.	Esmoriz	22	19
16.	Milheiroense	22	16
17.	P. Brandão	22	15
18.	Calvão	22	14



Fábio Gonçalves fechou a contagem em 3-0 neste lance

próxima jornada teremos um prato forte, o Sp. Espinho vs Águeda.

Esta partida em Calvão conheceu uns primeiros minutos confusos. Os anfitriões começaram por tentar exercer o máximo de pressão sobre o Sp. Espinho. Rapidamente, os tigres adaptaram-se ao jogo defensivo do GD Calvão e impuseram o seu futebol e foi com naturalidade que o Sp. Espinho chegou à vantagem no marcador aos 9' por intermédio de Bruno Gomes. O defesa esquerdo acreditou e conseguiu isolar-se. Depois foi só perguntar ao desamparado Telmo para que

lado queria a bola.

Aos 19', Paulinho desmarcou Mauro a toda a largura do terreno e o avançado rematou forte para grande defesa de Telmo. Perdeu-se o golo, mas ficou a certeza de que o Sp. Espinho já partia para uma grande exibição.

Aos 35', Pipa entendeu que estava muito sol e resolveu chapear o guarda-redes Telmo. O defesa tigre ganhou a bola no meio campo e rematou forte e colocado a uns bons 30 metros. Um grande golo que deixou o estádio em completo êxtase.

Nesta primeira metade, pelo meio do controlo espinhense, ainda houve oportunidade para Bruno Silva executar uma excelente defesa a transmitir confiança à equipa.

No último minuto, Mica ocorreu rápido na marcação de um livre e cabeceou ao poste da baliza tigre quando já se gritava golo.

A segunda parte tornou-se demasiado previsível. O Sp. Espinho preferiu gerir a vantagem e garantir que o GD Calvão não pisasse em ramo verde. Os tigres tinham o ouvido na marcha do marcador da partida do Águeda e sabiam que os líderes perdiam ante o S. João Vêr na sua própria casa. O ponto de interesse acabou por ser mesmo mais um golo marcado pelos defesas espinhenses, precisamente pelo central Fábio Gonçalves.

Na próxima jornada, o Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas recebe a partida mais importante do campeonato, o Sp. Espinho vs Águeda. **PJD**

Atletismo

2º lugar para Rui Ferreira

O atleta espinhense Rui Ferreira alcançou um brilhante 2º lugar na categoria de Infantis no corta-mato de Vale de Cambra. Rui Ferreira, em representação do S. Paio Oleiros, gastou 4'44" para cobrir os 1.000mts do percurso. **PJD**



Andebol

Infantis vencem em Aguada de Cima

No sábado, a equipa de infantis foi até Aguada de Cima, enfrentar o LAAC, onde encontrou bastantes dificuldades, tendo chegado ao intervalo a perder por 9-8, mas após o descanso, conseguiu dar a volta ao resultado, e venceu por 14-17.

No domingo, às 11 horas, as minis foram ao Pavilhão Municipal das Travessas enfrentar a Sanjoanense, onde sofreram uma pesada derrota. 21-8. Ainda o jogo das minis decorria, e a iniciadas recebiam no "Pavilhão do Mocho", a equipa do Vacariça, num jogo equilibrado de início ao fim, que culminou com a vitória da equipa

visitante por 22-25.

Minis: Maria Moreira, Beatriz Lapa, Ana Ribeiro, Luana Redol, Matilde Oliveira, Carolina Marques, Sara Silva, Luísa Maganinho, Mariana Lima (1), Lara Dias (1), Mariana Ferreira (6) e Marta Pinheiro. Treinadora: Sara Magalhães.

Infantis: Mariana Loureiro, Luna Gomes, Lara Marques (1), Iris Marques (1), Ana Pereira, Maria Carvalho (1), Inês Ramos, Francisca

Cardoso (2), Raquel Tavares (2), Maria Sousa, Lia Gomes (2), Joana Campos (1), Luana Ferreira, Ana Branco (7) e Joana Pimenta. Treinador: Adelino Pinto.

Iniciadas: Maria Cáliz, Renata Couto (5), Silvana Lopes, Luísa Oliveira, Mariana Valente, Ana Ribeiro, Maria Pimenta, Maria Catarino, Carolina Loureiro (7), Rita Gomez (7), Clara Bohnke, Ana Silva, Rita Correia (3), Mariana Pereira e Diana Belinha. **MV**



Andebol

Seguir em frente

O SCE Espinho venceu no passado dia 20 de fevereiro a Académica de Coimbra por 33-18, no penúltimo jogo da fase do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão.

Os tigres ocupam a terceira posição da tabela (que dá o apuramento para a fase de subida à 2.ª Divisão), juntamente com o Feirense, o próximo adversário. **NO**



Hóquei em Patins

A PERDER TERRENO

Em partida a contar para a 17ª jornada da 2ª divisão (Zona Norte), a equipa principal de Hóquei em Patins da Associação Académica de Espinho deslocou-se a Oliveira de Azeméis para defrontar a Escola Livre Azeméis. Numa partida muito bem disputada, os academistas acabaram por sofrer uma derrota pesada (8-5) e comprometeram o primeiro lugar da

tabela. Os mochos continuam a ser segundos classificados com menos um ponto que o líder Ribadaveia HC.

Na próxima jornada a turma de Espinho recebe o OC Barcelos "B", atual 9º classificado da 2ª divisão.

Carlos "Fred" Saraiva, com 40 golos apontados é o goleador de serviço do campeonato. **NO**



Atletismo

PARA MELHORAR O RITMO

A Secção de Atletismo do Rio Largo Clube de Espinho fez-se representar com 5 elementos, todos eles em escalões veteranos. Apesar de o Campeonato se destinar, na sua essência, as camadas jovens e a seniores, os atletas marcaram presença, não só para melhorarem o ritmo com-

petitivo, como também para afinar a equipa que vai realizar o Campeonato Nacional de Montanha.

Os atletas foram: Jorge Tavares que completou os 11kms em 43'36", seguido de Carlos Cardoso com 46'04", Adriano Queirós 54'51", Joaquim Gomes 56'02" e José Falcão 56'27". **NO**



Agenda

Até 27 de fevereiro

Todo o dia
Exposição de Fotografia Jorge Castro - Museu Municipal

Até 12 de março

Todo o dia
Exposição documental "Mirita Casimiro" - Museu Municipal

26 de fevereiro

20h30
José Freitas - Casino Espinho

27 de fevereiro

20h30
José Freitas - Casino Espinho
21h00
Encontro Noturno de Pilates - LS Fitness (Zona Industrial)
21h30
Concerto Multimédia "Grandes Filmes, Grandes Músicas" - Centro Multimeios
21h30
Joan Shelley - Auditório de Espinho

28 de fevereiro a 20 de março

Todo o dia
Mar-Marionetas'16: Exposição de Marionetas e outras formas de animar - Multimeios

29 de fevereiro a 05 de março

Todo o dia
Feira do Livro: Livraria "Histórias Desenhadas" - Biblioteca Municipal
Todo o dia
Exposição: "Caricaturas de escritores portugueses para a infância" - Biblioteca Municipal
Todo o dia

29 de fevereiro a 03 de março

Todo o dia
Oficina de escrita criativa: "Ponto a Ponto... se faz um Conto!" - Biblioteca

4 e 5 de março

9h30
I Jornadas da Rede de Bibliotecas de Espinho - FACE

5 e 6 de março

18h00
Mar-Marionetas'16: Teatro "O HOMEM FORTE" - Largo da Câmara Municipal

5 de março

16h00
Mar-Marionetas'16: Teatro "PARA QUE SERVEM AS MÃOS" - Centro Multimeios

Cinema

Multimeios de Espinho

Mad Max: Estrada da Fúria (3D)

25 fevereiro (16h30 e 21h30) e 26 fevereiro (16h30)

Perseguido por um passado turbulento, Mad Max acredita que a melhor forma de sobreviver é não depender de outros. Apesar disso, aceita juntar-se a um grupo de rebeldes que atravessa a Wasteland.

O bando foge da Cidadela tiranizada por Immortan Joe, a quem algo insubstituível foi roubado.

Bilhetes: Terça a quinta: 5,5€ (preço único) | sexta, sábado e domingo - 6,5€ (adulto), 6€ (estudante, sénior)

Farmácias

Quarta-feira, 24 de fevereiro
Farmácia Machado (Paramos)
Av. Central, n. 1534 Tel: 227 346 388

Quinta-feira, 25 de fevereiro
Farmácia de Anta
Rua Tuna de Anta, Tel: 227 319 444

Sexta-feira, 26 de fevereiro
Farmácia Teixeira (Espinho)
Av8, n. 436 Tel: 227 340 352

Sábado, 27 de fevereiro
Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

Domingo, 28 de fevereiro
Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Segunda-feira, 29 de fevereiro
Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

Terça-feira, 1 de março
Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

Quarta-feira, 2 de março
Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Maré Submersa



CENTRALIDADE

Historicamente Espinho evoluiu paredes meias com a praia e a linha ferroviária. Um desses elementos visuais desapareceu e é necessário substituir esse vazio por algo que seja marcante. Tudo aponta que, sem grandes projetos megalómanos, a requalificação do canal ferroviário de Espinho parece estar adequada aos tempos atuais e à cidade em si. Além de ganhar definitivamente um espaço central que permitirá uma identificação visual imediata da urbe, ainda existem locais que podem ser aproveitados e trabalhados como "novas centralidades" (zona limítrofe da antiga Praça de Touros, por exemplo). A aposta em espaços verdes poderá ser um problema devido às típicas nortadas ou até mesmo à falta de espaço entre o betão e a superfície. Ainda assim, gosto de acreditar que tudo isso foi metodicamente pensado e planeado para não terem de ser utilizados recursos extras à última hora.

Nuno Oliveira, diretor

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira
Redação Joana Amorim
Fotografia Filipe Couto
Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Manuel Macedo e Paulo Jorge Duarte.
Paginação Nuno Oliveira
Publicidade Eduardo Dias e Margarida Pinho.
Redação e Composição
Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331355
E-mail jornal@mare-viva.pt
Secretaria e Administração
Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331357
Propriedade/Editor
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural.
CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Impressão: Tipografia Meneses
NIF 500 615 268
Tiragem 1500 exemplares
Número de Registo do Título 104499, de 28/06/76
Depósito Legal 2048/83

Artigo de Opinião



Octávio Lima
Professor

MUITO PROMETE O NOVO PDM



O troço que parte da atual estação de Espinho-Vouga será desativado e convertido em ciclovia

O «esverdear» desta megaoperação é difícil de engolir, uma vez que todo aquele canal, liberto da linha do Vouga, será uma excelente mais-valia para eventuais projetos imobiliários. Por outro lado, a transferência da estação de Espinho-Vouga para 3 Km a sul parece colidir com a missão de promover a colmatação estrutural e de reforçar a coesão territorial. Vai, certamente, contribuir para a fragmentação e desqualificação do tecido urbano e dos espaços envolventes e para a ineficiência e insustentabilidade ambiental e económica em termos de energia.

Prevê-se a abertura de um arruamento para garantir o acesso ao aglomerado habitacional da praia de Paramos em alternativa à atual via. Depois de atravessar o topo norte da pista, o novo arruamento infletirá para a esquerda e para sul, paralelo à linha de costa, em cima de dunas que há anos sofrem forte erosão. Isto contraria as estratégias gerais de mitigação de riscos, ao nível do planeamento estratégi-

co. O próprio Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Espinho desaconselha a abertura de estradas paralelas à linha de costa, próximas do mar, em cordões dunares e a Agência Portuguesa do Ambiente emitiu parecer desfavorável acerca deste arruamento.

O novo PDM prevê também a expansão do Campo de Golfe. Mas ficamos sem saber se é para lhe aumentar o número de buracos de 18 para 27 ou se é para permitir a construção de uma estrutura hoteleira.

Preteende-se ainda o realojamento da população da praia de Paramos para uma faixa de terreno paralela à Linha do Norte, onde a drenagem é imperfeita e por vezes pobre e, por isso, sujeita a alagamentos. A própria Agência Portuguesa do Ambiente emitiu parecer desfavorável.

Este novo PDM tranquiliza os insaciáveis do automóvel: a ciclovia da rua 8 e da rua 23, poderá ser convertida em baía de estacionamento.

O novo PDM fala disto tudo e de muito, muito mais. Espinhenses houve que apenas o discutiram publicamente para focar casos meramente privados e/ou pessoais, o que, embora redutor, não é criticável. Redutora e criticável terá sido a opção de disponibilizar uma dose massiva de documentos sem uma nota introdutória, simples e clara, sugerindo uma ordem ou uma metodologia de leitura e análise. Muitos leigos ter-se-ão desmotivado de ler, estudar e participar na discussão pública porque se terão enleado nas malhas das imensas redundâncias detetadas em vários documentos. **OL**

QUOTAS NASCENTE DE 2016 EM FASE DE PAGAMENTO

A Direção da Cooperativa Nascente informa que estão disponíveis para pagamento as quotas de associado/a para o presente ano, as quais podem ser pagas na totalidade ou nas mensalidades pretendidas. O pagamento pode ser feito na sede da cooperativa, das 9:30 às 12:30 e das 14:30 às 19:00, de segunda a sexta-feira, ou por transferência bancária, para o NIB 0007 0603 00380040002 51, com comunicação de que o pagamento foi efetuado.

Num ano em que se prepara um programa variado de comemoração dos 40 anos da Nascente, a colaboração atempada dos associados nesta forma de obtenção de fundos será especialmente bem-vinda.

A Direção

Costeletas do Lombo

1.79

€/kg.

Pão da Avó Alongado

0.49

€/Unid.

Pescada

Argentina
Congelada

3.29

€/Kg.

23 a 29

(TERÇA) (SEGUNDA)

FEVEREIRO 2016

Intermarchê

ESMORIZ

JUNTOS PELO MELHOR E MAIS BARATO



Em Espinho,
a tradição tem um nome



Tudo em artes gráficas

Pré-impressão - chapas CTP (VLF)

Pequeno e grande formato

Silva's
atelier gráfico

Rua dos Cruzeiros, 198
4410-052 Serzedo
Vila Nova de Gaia
Telf.: 227 453 486
Tlm.: 912 343 3463
email: silvasgraf@gmail.com